

Esconso de mim

No vasto esconso cá dentro de mim,
Irrrompe em horto a plenitude em flor
Perfumado pranto de prazer e de dor,
E de agridoce bálsamo jasmim.

Gotejam pérolas, o perfume da alma
Flamejando luz, quanta emoção!...
Ergue-se o brilho do delírio e calma
Neste solfejar de excelsa canção.

Um assombro imenso de mar e de lua,
Brotada em seu fulgor e fantasia,
A vítrea água pura que desagua:

Noite de luar de manhãs prateadas,
Dias de sol em tardes tão douradas
Neste profundo mar de poesia.

Helena Martins,
in *Palavras (Com)sentidas*,
[Angra do Heroísmo], 2018.